

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

### Ata nº. 014/2014

1  
2  
3 Aos vinte quatro dias do mês de junho de dois mil e quatorze, às nove horas, reuniram-se  
4 para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal do Idoso do Município de  
5 Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 155 – 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob  
6 coordenação da Sra. Dilciomar Gilmar Rodrigues Teixeira e na presença dos  
7 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Dilciomar Gilmar Rodrigues Teixeira -  
8 **ANAPPS;** Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille;**  
9 Paulo Sérgio Leite Beccon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos**  
10 **Necessitados;** Lorena Mitter – **Associação da Maturidade Chão de Estrelas;** Ângelo  
11 José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS;** Nilo Pires –  
12 **Grupo Nossa Senhora de Fátima – 3ª Idade;** Lúcia Helena Bastos Maschke –  
13 **Associação dos Ferroviários;** Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa**  
14 **Cruz;** Juliana Crusius – **Sociedade Espírita Maria de Nazaré;** e Léo Fernando  
15 Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida.** **CONSELHEIROS DO GOVERNO:**  
16 Maria Anira Cuty – **FASC;** Roberto Rodrigues – **SMS;** José Paulo Giacomoni – **SME;**  
17 Melissa Trombini Pedroso – **Secretaria Adjunta do Idoso;** Nedli Valmórbida – **SMED;** e  
18 Sinval Feijó – **SMGL.** **FALTAS JUSTIFICADAS:** Sílvio Juramar Leal – **Direitos**  
19 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso.** Após assinatura da lista de presenças deu-se  
20 início aos trabalhos. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**  
21 Bom dia. Hoje nós vamos iniciar com uma autoapresentação, dizendo o seu nome e a  
22 entidade que representam, ou governamental. Também se são titulares ou suplentes.  
23 Estou com a lista de presença de hoje, que vai passando entre os senhores. **SRA.**  
24 **MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu  
25 estou de suplente do Sílvio. Hoje ele me ligou, não está bem, pediu que eu o substituísse.  
26 **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu  
27 sou titular. **SRA. JULIANA CRUSIUS – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Eu  
28 sou titular. **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Na titularidade. **SRA. LORENA MITTER**  
29 **– Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** Titular. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**  
30 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados:**  
31 Titular. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Titular. **SR. LÉO FERNANDO**  
32 **PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Suplente. **SR. ÂNGELO JOSÉ**  
33 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Titular. **SRA.**  
34 **LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Titular. **SR.**  
35 **NILO PIRES – Grupo Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade:** Titular. **SRA. MARIA**  
36 **ANIRA CUTY – FASC:** Suplente. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
37 **ANAPPS:** Vamos dar o início á reunião. Nós tínhamos para hoje assuntos importantes.  
38 **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Este registro que tu tens aí é a ata? **SRA.**  
39 **DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não, este registro é para  
40 colher assinaturas. É uma ata da comissão. A ata anterior, hoje nós acertamos com a  
41 senhorita, ficou registrado que nós precisaríamos das atas para hoje, mas não obtivemos  
42 as atas ainda. Ela assumiu um compromisso conosco hoje de que a ata da anterior e a  
43 de hoje na quinta-fera ela nos envia. Então, somente na próxima semana que nós iremos  
44 tratar o compromisso com os senhores, que é e obrigação. Ainda estamos na  
45 dependência, mas estamos chegando. Também, para hoje tínhamos uma pauta para  
46 darmos andamento aqui dentro, assuntos considerados importantes, mas diante do que  
47 aconteceu com a comissão, que, certamente, irá acontecer com as várias entidades que  
48 estão aqui; porque eu tenho certeza que todas, mais hoje, mais amanhã, irão entrar com

49 projetos. O que está aqui dentro, e que não entra com projeto, irá participar da comissão.  
50 Nós sentimos ao chegar aqui, extemporaneamente, não participávamos da comissão,  
51 não sabíamos da reunião da comissão, porque ficou a critério do grupo. Como havia  
52 pessoas que já haviam participado de um trabalho anterior, de aprovação de projetos,  
53 subentendi, acreditei que estavam em condições de dar andamento ao projeto da  
54 SPAAN. Chegando aqui fui chamada, oficiosamente, para dar alguns esclarecimentos  
55 para a comissão, que eles se sentiam sem condições devido a uma série de informações  
56 que haviam levantado. Eles já estavam vendo o custo unitário básico, que se chama  
57 CUB, estavam vendo o custo de metro quadrado de fios e tudo, ou seja, no projeto maior  
58 estavam detalhando, no momento em que tu começa a detalhar o que não conhece as  
59 coisas ficam muito difíceis. Então, quero que fique bem claro, está sendo registrado, o rito  
60 tem que ser seguido, se o rito diz que tem que ter da comissão um parecer, após o  
61 parecer há um encaminhamento, tudo isso tem que ser seguido, nós jamais iremos  
62 apressar, mas jamais permitiremos que se parta por um princípio de dúvida. Então, decidi  
63 não ir lá, embora eu tenha dito para visitarem, esclarecerem. Ah, não é necessário ir lá.  
64 Muito bem! Eu gosto de ver, eu vou visitar cada uma das entidades dos senhores,  
65 tenham certeza, porque eu não posso trabalhar contigo sem fazer uma visita ao teu  
66 secretário, não posso trabalhar com a Lorena sem saber o que é o Chão de Estrelas, de  
67 repente é uma utopia, como pode ser uma coisa magnânima, mas eu quero ver. Então,  
68 sugeri que fossem, acharam melhor não irem e parou-se aí. **SRA. JULIANA CRUSIUS –**  
69 **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Não, a gente não foi por motivos de que  
70 tinha o jogo do Brasil, jogo em Porto Alegre, a SPAAN fica em uma região ruim de  
71 chegar. Então, não tinha tempo hábil para conseguir chegar. Então, por isso que nós não  
72 fomos. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mas na quarta-  
73 feira... **SRA. JULIANA CRUSIUS – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:**  
74 Resolvemos que não tinha como ir porque tinha jogo do Brasil e tinha outro jogo, que era  
75 em Porto Alegre, que é inviável andar nesses dias em Porto Alegre. Por esse motivo que  
76 não fomos visitar! **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E  
77 ficaram de esclarecer... **SRA. JULIANA CRUSIUS – Sociedade Espírita Casa Maria de**  
78 **Nazaré:** Ficamos de ir visitar depois de todo o processo. **SRA. DILCIOMAR GILMAR**  
79 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Foi emitida uma ata, de nº 01, da reunião  
80 extraordinária, Comissão de Análise de Projetos. Eu não sei, tu gostarias de ler? **SRA.**  
81 **JULIANA CRUSIUS – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Não. Se quiseres  
82 pode ler. Não tem problema. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
83 **ANAPPS:** Participaram da comissão o seu Nilo, a Juliana, a Lorena, pela sociedade civil;  
84 a Tatiana, a Anira e o Roberto pela sociedade governamental. Vou ler. **SR. SINVAL**  
85 **FEIJÓ – SMGL:** Eu vou ir até a minha sala tirar cópia para todos. **SRA. DILCIOMAR**  
86 **GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Sim, seria bom que todos tivessem. (Falas  
87 concomitantes em plenária). Vou explicar o seguinte, vou tornar a deixar bem claro os  
88 senhores um problema: a Dona Maria Elena quando saiu não nos fez uma prestação de  
89 contas, um encerramento. Tinha que vir aqui entregar uma chave, entregar o processo lá  
90 embaixo na porta e liberar o computador. Ela não fez até agora. Nós pedimos. Nesse  
91 meio tempo estragou o computador, não funcionou, teve que vir um pessoal de uma  
92 empresa especializada, acomodaram o computador, deixando em funcionamento. Agora  
93 tem que vir o pessoal que cuida disso trocar o meu *login* em funcionamento e deletar o da  
94 Dona Strazulas. Então, se tu chegares ali e acessar, bate no da Dona Strazulas e  
95 ninguém faz nada. então, eu estou dependendo, a secretária ainda não tem vínculo, eu  
96 depende da menina aqui do lado, mas eu não posso pedir tudo para ela, eu peço folhas  
97 para ela porque não tem aqui dentro, peço uma caneta para ela. Agora fizemos um  
98 pedido. Então, quinta-feira eu vou dar expediente das 8 às 18 horas e vou zerar isso.

99 faltam material, isto aqui é tudo pedido emprestado para os outros. Ficou clara a  
100 dificuldade que estamos enfrentando? Nada é impossível de se resolver, mas para tudo  
101 tenho que seguir uma burocracia. Eu não posso acessar, já ficou acertado, daqui a pouco  
102 eles vão embora, amanhã, aliás, quinta-feira ele vem comigo e podem cobrar tudo o que  
103 quiserem na terça-feira. Agora estamos carentes de tudo. **SRA. MARIA ANIRA CUTY –**  
104 **FASC:** As atas foram encaminhadas, até as atrasadas. **SRA. DILCIOMAR GILMAR**  
105 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** A menina disse mandou, eu não tenho acesso. **SRA.**  
106 **MARIA ANIRA CUTY – FASC:** Porque o email do COMUI não tem ainda o nome dos  
107 novos. Por isso não estão recebendo as atas. (Falas concomitantes em plenária). Nós já  
108 temos, da Prefeitura, mas cada um de vocês vai ganhar um email com a senha e o nome  
109 do *web mail* da Prefeitura, o acesso ao COMUI. **SRA. DILCIOMAR GILMAR**  
110 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Olha, gente, estamos muito ansiosos, mas até que  
111 estamos adiantando bastante. Tem uma pessoa que não está aqui e eu beijaria as mãos  
112 dela, aquela menina do Amparo, a Genesi, ela veio o para cá carregar caixas comigo. Foi  
113 maravilhosa, tentando organizar aqui ali. De público eu quero agradecer a ela, ela ficou a  
114 manhã toda carregando caixas, coisa que eu nem posso, mas a gente tenta. Quem  
115 mandou eu me meter, como diz o meu filho. Então, (Leitura da Ata nº 01 da Comissão de  
116 Análise de Projetos; Pauta: Projeto SPAAN). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**  
117 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu vou anotar o nome de quem  
118 quiser falar. Alguém que participou desta reunião gostaria de complementar? **SRA.**  
119 **JULIANA MACIEL PINTO – Assistente de Planejamento da ASSEPLA/SMS:** Eu acho  
120 que seria bom o Roberto falar, porque ele tem mais experiência e sabe o que tivemos  
121 mais dificuldade na semana passada. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Na verdade,  
122 o resultado da reunião de 18/06 é um desdobramento. **SR. ÂNGELO JOSÉ**  
123 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Não sei, mas o  
124 teu nome não estava na lista aqui da comissão. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:**  
125 Teve uma combinação, a Tatiana, como titular, participa do Pleno, e eu pela experiência,  
126 eu fui um dos fiscais de obras da Prefeitura e hoje estou na Vigilância Sanitária. Então, fui  
127 convidado pela gestão anterior a participar da Comissão de Análise dos Projetos. Alguns  
128 projetos vêm bem elaborados, outros não, é pavilhão "x" por 100m<sup>2</sup>, custo "y". Então...  
129 **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de**  
130 **Auxílio aos Necessitados:** E foi renovado esse convite para tu continuares? **SR.**  
131 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Oficialmente não me recordo... **SRA. JULIANA**  
132 **CRUSIUS – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Mas ele tirou muitas dúvidas.  
133 **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Dá licença! Questão de  
134 Ordem. Na realidade, foi convidada a Tatiana, como representante da Secretaria, mas  
135 ficou decidido entre nós que muitas vezes, e deveria ter sempre suplente presente para  
136 emergência. Quer dizer, estava a Tatiana e estava ele. Hoje a Tatiana não está presente,  
137 na próxima estando a sociedade governamental representada não há a necessidade do  
138 suplente. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto**  
139 **Alegreense de Auxílio aos Necessitados:** O que eu pergunto é o seguinte: ele foi  
140 nomeado? **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Foi  
141 convidada a Tatiana. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade**  
142 **Porto Alegreense de Auxílio aos Necessitados:** Eu pergunto como ele é de uma  
143 comissão se não é titular? **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
144 **ANAPPS:** Pois é! Eu acredito que devido á boa vontade... **SRA. MARIA ANIRA CUTY –**  
145 **FASC:** Mas na outra gestão os suplentes participavam das comissões. **SR. PAULO**  
146 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de Auxílio aos**  
147 **Necessitados:** Fecha a porta da direção passada. O que era da direção passada

148 terminou, a nossa é agora. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
149 **ANAPPS:** Mas devido á importância da participação dele nessa reunião, o senhor já  
150 credenciou a sua participação. Agora coloque em relação ao assunto atual. **SR.**  
151 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Veio para nós o projeto que alguém lembrou que não  
152 estava completo, veio impresso. Alguém comentou, não lembro se foi a Tatiana, mas que  
153 teria um projeto completo, que tem orçamentos, estudos, com maiores informações. Foi  
154 solicitado à UPEO se havia o processo para ajudar na análise. Não sei se isso foi  
155 atendido ou não, se existe o material ou não. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON –**  
156 **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Primeiro, vou  
157 fazer uma colocação, a gente quando examina alguma coisa, no mínimo se pede, é que a  
158 morfologia da palavra deveria ser de conhecimento das pessoas que assim o fazem. Por  
159 exemplo, o Roberto está me pedindo orçamentos e coisas nos projetos. Então, vamos  
160 esclarecer, o projeto vem do latim *projectus* e significa tudo aquilo que é antes da ação.  
161 Então, cartas, mapas, orçamentos, isso e aquilo, tudo é depois do projeto provado. Eu  
162 não tenho a certeza que vou captar esse dinheiro, para fazer uma planta nós temos que  
163 pagar o arquiteto e nós não temos dinheiro. Então, nós temos que ter cuidado quando  
164 vamos exigir coisas. O que a comissão tem que fazer é ver se nós não estamos  
165 comprando uma jaula de ouro para colocar um leão. Não temos um caminhão, o outro  
166 projeto... Está aqui, justamente, estão dando todo apoio ao nosso projeto porque dizem  
167 da importância do projeto e da intenção de melhorias, para maior qualidade no  
168 atendimento e nas condições dos idosos. O projeto é justamente para isso. Os nossos  
169 prédios têm mais de 50 anos, aquilo pode pegar fogo se a gente não colocar fiação e  
170 coisas desse tipo. É isso que as pessoas têm que entender. Não nos atrapalhem para dar  
171 uma melhor vida, condições de vida para os nossos idosos. Continuando. Temos uma  
172 carta, um ofício nos parabenizando da nossa prestação de contas, do projeto de 2013.  
173 Quando o organizar responsável pela fiscalização elogia, acho que não cabem dúvidas.  
174 Além desses encaminhamentos, só vou fazer uma ponderação. Os senhores têm que  
175 entender que nós podemos fazer dois projetos por ano, se eu picar os projetos não  
176 consigo cobrir o que nós pretendemos fazer, e espero que os senhores não nos impeçam  
177 de fazer isso, porque queremos construir, reformar, fazer aquisição. Tu tens que colocar  
178 tudo em um projeto só. Os senhores têm que saber que quem vai sair aras desse  
179 dinheiro somos nós, e nós conhecemos os nossos doadores. Quanto a irem lá, pelas  
180 obras que nós estamos fazendo, é só irem. Então, prestem atenção, nós podemos fazer  
181 somente dois projetos e separarmos. Se capacitem para pegar um projeto, olhar e saber  
182 o que está dentro, se tem dúvida nos chamem, que nós estamos à disposição. Um  
183 trabalho sério como o nosso que está sendo feito é digno de elogios por todos. Sem  
184 dinheiro não se faz nada, que traz dinheiro é o doador. Por enquanto é isso. **SR. NILO**  
185 **PIRES – Grupo Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade:** Bom dia a todos. Queria  
186 perguntar ao seu Samuel (Sinval), a minha entidade é pequena, queria saber qual a  
187 chance que essa entidade pequeninha tem de fazer um projeto. No nosso grupo não tem  
188 ninguém que saiba fazer projetos. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
189 **ANAPPS:** Eu pediria que todos fizessem a sua fala, depois o Sinval vai responder a  
190 todos. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis**  
191 **Braille:** Eu vou em relação ao Fórum, que fala em relação a quem deve estar presente  
192 para votar. Eu acho que é importante que o titular, tanto da sociedade civil, como o  
193 suplente, Esteja presente, porque no momento que chegar, eventualmente, e vai aprovar  
194 projeto, aí perdeu a história. Então, a mesma coisa, quem é suplente do Poder Público,  
195 todos eles têm que saber quem são os suplentes e titulares, tanto governamental ou não,  
196 para tirarem essas dúvidas. É importante, como se tem essa ata, eu tenho anotado no  
197 computador, eu leio tudo, porque pela visão não consigo ler tudo isso. É importante ter as

198 datas, as pautas, para os suplentes saberem. É muito bom a ata, suplente e titular, tem  
199 que ser definido quem é titular e quem é suplente, da sociedade civil e da governamental.

200 **SRA. MARIA ANIRA CUTY – FASC:** Voltando ao assunto, o seu Paulo trouxe uma  
201 questão muito importante do que é o projeto, que tem que ser de forma clara. Quando  
202 não há previsão de custo não temos como aprovar. Então, na comissão tinha um  
203 processo muito grande, que eu concluí que era a prestação de contas do projeto anterior.  
204 Não era o projeto que nós estávamos estudando. O projeto está contigo, não é isso?

205 **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não, este projeto nunca  
206 esteve comigo. **SRA. MARIA ANIRA CUTY – FASC:** Não veio. Assim, tem dois projetos,  
207 um que foi entregue em janeiro, que tinha a compra de uma Van, um caminhão... **SR.**  
208 **PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio**  
209 **aos Necessitados:** Não, é uma caminhonete para conduzir os cadeirantes... **SRA.**  
210 **MARIA ANIRA CUTY – FASC:** Mas aqui diz caminhão. Deixa eu terminar. E com a sobra  
211 do processo anterior foi solicitado dinheiro para a compra da Van. O Conselho aprovou  
212 que a Van fosse desmembrada do segundo projeto e usado o dinheiro que tinha sobrado.  
213 Tudo bem, está legal, foi aprovado, prestado contas. O resto continuou tudo igual e  
214 entrou em maio, foi bem no período da conclusão da eleição. Em 30 de abril foi feita a  
215 eleição, no mês anterior as comissões pararam. A maior dúvida que o Roberto disse, é  
216 que a Dilce disse que não, que aquele projeto já tinha prestação de contas, que nós não  
217 tínhamos aqui. Toda a dúvida que a gente tem é chamada a entidade para tirar as  
218 dúvidas. Toda esta discussão que está tendo pode ser na comissão. Saiu o parecer da  
219 reunião, que foi apresentado aqui, mas ficou de ser marcada uma nova data para a gente  
220 continuar a discussão, abrir o processo para que tudo que tiver de documentos  
221 relacionados ao projeto da SPAAN seja incluído ali. Vamos combinar outra reunião para  
222 trazer dados mais claros. Isso foi o que aconteceu, pessoal. Então, esta discussão aqui  
223 não precisa, ela acontece na comissão, aqui é só para dar o ponto de vista. Eu acho que  
224 nós vamos ter que nos prepararmos melhor e montar a comissão permanente. **SRA.**  
225 **LORENA MITTER – Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** Eu tenho muitas  
226 dúvidas, é como o Paulo falou, capacitem-se, adquiram experiências. A pessoa que tinha  
227 mais experiência era o Roberto e a Tatiana. Nós da sociedade civil, realmente, falta  
228 experiência e não tivemos capacitação. Eu tenho dúvidas como analisar um projeto: que  
229 partes tem um projeto? O objetivo e qualificação do projeto, o que determina o objetivo de  
230 um projeto? O que deve aparecer em um projeto? Eu não tenho nenhuma resposta para  
231 esse tipo de coisa! O projeto da SPAAN é prioridade, nós estamos fazendo tudo o que  
232 podemos fazer. Agora, está faltando capacitação e experiência. **SR. PAULO SÉRGIO**  
233 **LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos**  
234 **Necessitados:** Isso tu consegues em 5 anos em uma faculdade de administração. **SRA.**  
235 **LORENA MITTER – Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** Deu, Lorena? Tem  
236 algum encaminhamento? Senão vamos passar a parte toda aqui dentro. Eu acho que  
237 uma reunião não pode passar de 2, 3 horas, senão fica repetitiva, cansativa e não é  
238 produtora. Qualquer pessoa de gestão sabe. **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:**  
239 Bom, eu também estava proposta a ajudar na análise do projeto, mas não tenho todas as  
240 ferramentas que me capacitam a isso. Então, eu me coloco à disposição e a nossa  
241 Secretária para a confecção projetos. É a nossa fala enquanto Secretaria. **SR. ÂNGELO**  
242 **JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Sinval,  
243 depois nós vamos te escutar, mas o que diz o projeto, como diz o Paulo, quando tenho  
244 um projeto, por exemplo, vou fazer representar o Instituto de Geriatria. Ele não começa  
245 com uma planta, ele tem que ter uma ideia de qual o tamanho, qual a estrutura que quer  
246 botar. Agora, não preciso colocar três orçamentos, tem que chegar com o projeto. O que  
247 precisa ter nesse projeto aqui? Precisam três orçamentos? **SRA. JULIANA CRUSIUS –**

248 **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Mas eu tive que apresentar três orçamentos,  
249 o meu projeto foi aprovado e eu tive que apresentar três orçamentos. Agora a gente  
250 precisa reapresentar três orçamentos. Só para deixar claro. **SR. ÂNGELO JOSÉ**  
251 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Este  
252 documento aqui, um decreto de 2011, que fala sobre a regulamentação do Fundo  
253 Municipal do Idoso. Não está claro aqui... (Inaudível). São nove itens e nenhum fala de  
254 aprovar projetos. Então, fiquei sem saber o que nós estamos aprovando, o que o  
255 Conselho precisa aprovar? Nós precisamos aprovar o detalhamento do projeto? Isso eu  
256 não sei. Nós precisamos saber se o projeto vai beneficiar o idoso ou não vai. Se for  
257 beneficiar a pessoa idosa eu aprovo, mas como ele vai ser executado a gente não tem  
258 condições de saber. Não tenho condições de saber de 7 ou 8 milhões são suficientes.  
259 Então, por que estamos aprovando isso? Qual é o mérito disso? Nós precisamos ver  
260 essa questão na elaboração dos projetos. Também a questão do relatório que a  
261 comissão deve dar ao Pleno, eu acho que a comissão deve colocar algum resumo sobre  
262 esse projeto. Eu não sei, não entendi o que estão dizendo aqui, não sei o que está sendo  
263 discutido aqui. Eu como Pleno, representante, não tenho condições de dizer se estão  
264 fazendo ou não. Eu não sei, eu não conheço o projeto, ele disse que é muito extenso.  
265 Certo? Se é para melhorar todos projetos são bem vindos. Sexta-feira eu passei com a  
266 minha namorada na frente da SPAAN e ela: “Bah, Olah o que fizeram na SPAAN!” Eu  
267 não enxerguei, bom, a área dela é educação, é parente da moça ali (Nedli). Ela mesma:  
268 “Bah, botaram muito dinheiro!” E ela nem está vendo o que está acontecendo lá dentro.  
269 Eu fui visitar em função do projeto. Eu estou louco para escutar o Sinval falar. **SR.**  
270 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Na verdade, eu cumprimentei o Seu Paulo Becon pela  
271 obra, pelo trabalho, é um trabalho respeitoso. Depois não entendi a sua segunda  
272 colocação. Eu o cumprimentei lá e aqui ficou a interrogação, mas também não considero  
273 importante e vou acatar a orientação da Presidente no sentido da solucionaria, trabalhar  
274 buscando a solução. Seu Paulo, estou vendo pelas suas falas que o senhor está com  
275 uma certa apreensão, uma certa ansiedade, que talvez as coisas não estejam andando.  
276 E às vezes o senhor dá a impressão de que há algum obstáculo. Não tem problema, mas  
277 o que eu gostaria de colocar a responsabilidade. O senhor fala que a instituição busca,  
278 todas as instituições fazem arrecadação, só que esse dinheiro é público. Então, tem que  
279 seguir as regras de uso de qualquer dinheiro público. E para isso tem a fiscalização do  
280 Ministério Público, do Tribunal de Contas, todos os controles são rigorosos e a gente  
281 sabe que tem que ser assim, não pode ser diferente. Então, há uma certa  
282 responsabilidade. Na realidade, é isso, não vou me alongar. Seu Paulo, eu queria lhe  
283 mostrar algumas coisas, aqui fala em subtotal de equipamentos, mas não descreve quais  
284 são os equipamentos. Tem esses itens, mas não tem o somatório. São pequenas coisas,  
285 é um projeto grande. Aí fala da reforma e ampliação, estacionamento, mensura em  
286 900m<sup>2</sup> e atribui o custo genérico de R\$ 2.500,00 o metro quadrado, que dá R\$  
287 2.250.000,00. Eu me sinto um pouco... Até aguardo com ansiedade a resposta do Sinval  
288 para ver como se analisa isto aqui, porque tem coisas totalmente dispare, tem coisas  
289 que a gente sabe custa R\$ 100,00 o metro quadrado e tem coisas que a gente sabe que  
290 custa bem mais do que isso. No entanto, esse valor genérico, não sei se pode trabalha  
291 com valores genéricos atribuídos assim, ou não, vamos ver, é uma dúvida que eu  
292 também tenho. (Inaudível). Eu me considero, de certa forma, um dos parceiros da  
293 SPAAN. O Seu Paulo, que é o Coordenador dos projetos lá, quando eu cheguei em uma  
294 reunião e fiz uma intervenção, e permiti um entendimento sobre um projeto, não este, um  
295 anterior, o Seu Paulo, Coordenador de projetos da sua instituição, fez uma referência:  
296 “que bom que tu chegaste e proporcionou esse entendimento, porque eu estava sendo  
297 inquirido pela ditadura dessa comissão”. Eu fiquei aliviado com a contribuição que eu deu.

298 É só um registro, porque aquela interrogação que o senhor deixou me causou um certo  
299 desconforto, não que vá atrapalhar o meu profissionalismo, se o projeto tem que ser  
300 aprovado ele vai ser aprovado, independente de qualquer outra vontade. Se ele não for  
301 aprovado, não vai ser aprovado, independente de qualquer amizade ou inimizade. Nós  
302 estamos aqui justamente fazendo essa análise. O seu projeto entrou na transição, essa é  
303 a discussão que deve ser feita. Eu imagino que o senhor não represente só a SPAAN,  
304 tenho certeza que o senhor representa o idoso e quer que todo e qualquer projeto seja  
305 analisado com cuidado, com carinho e com muita responsabilidade para que esse valor  
306 realmente vá para lá de certa forma, é um dos primeiros no novo padrão, nesse novo  
307 padrão que está sendo modificado, talvez por isso esteja havendo um pouquinho mais de  
308 demora do que o normal. É isso. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN –**  
309 **Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Vamos por partes. Quanto á  
310 rapidez em si, é diante do agravo do nosso Conselho. É por isso que eu digo, a pessoa  
311 tem que saber o que se passa. As nossas doações são divididas por trimestres, o  
312 primeiro trimestre já se foi e não captamos nada porque não tínhamos. Aí não pode  
313 permitir o segundo, porque está terminando. Os doadores fazem as doações em cima do  
314 lucro real, do que é apurado trimestralmente. Então, se tem uma necessidade, é isso que  
315 nós estamos passando. Nós precisamos que isso saia aprovado daqui hoje, senão nós  
316 vamos perder mais um trimestre e para nós é terrível. Eu já disse em outra reunião, Porto  
317 Alegre dispõe de 200 milhões para contribuir, mas tem que arregaçar as mangas. Agora,  
318 não atrapalhem o idoso, não atrapalhem. Tem que haver fiscalização, mas cada um tem  
319 que fazer dentro da esfera das suas atribuições, não pode ser mais realista do que o rei.  
320 Quem tem que depois dizer se está certo ou não é a carta pagamento nosso, é o setor  
321 encarregado, é onde a gente faz a prestação de contas. Ao meu ver aqui, o projeto nessa  
322 comissão, está (Inaudível) aí. Tem dúvida? Não é agora. Tu vieste me fazer essa  
323 pergunta aqui, isso não fui eu que fiz, liga para o Paulo e pergunta, tira a dúvida. Eu peço  
324 encarecidamente a todos que entendam a nossa angústia, porque queiram ou não, se  
325 este Conselho ficar na sua obrigação de cumprir e fazer cumprir, nós da SPAAN vamos  
326 fazer um hospital ao idosos dentro da SPAAN para atender todos os idosos de Porto  
327 Alegre. Seria a primeira cidade no Brasil com algo nesse sentido, não generalizado, que  
328 atende tudo. Não, seria só para o idoso. é isso que nós queremos. E vejam o que nós já  
329 fizemos com o que o Conselho nos deu! Então, por isso que eu digo, capacitem-se. O  
330 Paulo se colocou à disposição, inclusive, do senhor, para ajudar, para orientar. Procure o  
331 Paulo. Agora, não nos atrapalhem, pelo amor de Deus! Deixem, não façam com que nós  
332 percamos com preciosismos mais este trimestre. Isso é irrecuperável. Obrigado! **SR.**  
333 **NILO PIRES – Grupo Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade:** Quando fiz a minha  
334 inscrição aqui no COMUI foi com o um dos objetivos de aprender a fazer projetos, para  
335 dar um bem estar ao nosso idoso, porque a nossa sede não tem... Como vou dizer? Nós  
336 só nos reunimos nos dias que temos marcado, aniversário, viajar. Eu queria umas coisas  
337 bonitas lá dentro. Aquela nossa avenida bem da frente, nós vamos perder um bom  
338 pedaço da nossa sede. Então, nós vamos perder, mas queremos ir para cima, faze ruma  
339 sala de computador, mais um banheiro em cima. Ali vai ficar muito bonito, a gente quer  
340 combinar com eles, são as ideias que eu tenho. Então, gente, se tiver alguém que possa  
341 ajudar, nós ficaríamos muito gratos. Eu sou uma pessoa que quero trabalhar sério e vejo  
342 que aqui todos estão nesse patamar. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES**  
343 **TEIXEIRA - ANAPPS:** É isso? Bom, gente, eu estou encantada com todas as  
344 manifestações dos senhores. Primeiro, eu quero cumprimentar a comissão, porque a  
345 comissão puxou um alinhavado, que se não acontecesse agora certamente nós iríamos  
346 ter auditoria aqui dentro. Então, quero parabenizar, e deixei bem claro aqui para vocês  
347 que seguissem o rito. Então, os senhores seguira o COMUI quando assumiu o Fundo, o

348 Fundo não é apenas um cartaz – o Fundo Municipal do Idoso de Porto Alegre com um  
349 cheque deste tamanho. É muito mais, gente, é um compromisso, uma responsabilidade  
350 de cada um dos senhores que fazem acontecer e dos senhores que provocam o  
351 acontecimento. Eu senti a angústia dos senhores, eu sinto a tua angústia, eu sinto porque  
352 estive lá com o senhor. Não aconteceu com o senhor o que aconteceu comigo, a minha  
353 entidade que os senhores vão conhecer dia 26, o convite está renovado, às 14 horas,  
354 para conhecerem a nossa entidade, eles me chamaram e puseram um advogado  
355 tributarista, com tudo sobre o Fundo, um administrador de empresas, para conversarem  
356 comigo. Eu não aprendi tudo, porque é como tu disseste, leva-se anos,mas me deu uma  
357 ideia muito diferenciada. E quando a Dona Maria Elena, e gente, eu posso ser assim, eu  
358 posso desgostar de algumas coisas, mas reconheço o valor, quando a Dona Maria Elena  
359 fez a nossa capacitação lá, ela nos entregou uma pasta com muitas informações sobre o  
360 Fundo e sobre o COMUI, muitas informações, inclusive, passos sobre o Fundo. Aquilo é  
361 cartilha, a gente não pode entrar para uma coisa se não tem conhecimento. Eu fico  
362 preocupada, e fico feliz que aconteceu isso, eu vou beijar a mão dessa comissão, seu  
363 Becon, o senhor beije a mão dessa comissão, porque essa comissão vai-nos possibilitar  
364 fazer um trabalho magnífico. E você, vice-presidente, que está indo para o Japão  
365 representando uma das entidades mais poderosas que nós temos, botou teu nome nisso  
366 aí. E o que aconteceu? É que nasceu uma criança formosa, que não teve o mínimo de  
367 carinho, de atenção, e olha o que acontece, chegou ao mundo, vamos liberar o Fundo!  
368 vamos fazer o Fundo sair daqui, porque tu me deste entender que muito projeto saiu sem  
369 uma grande avaliação. Tu me disseste ali! Foi ou não foi? **SR. ROBERTO RODRIGUES**  
370 **– SMS:** Fiquei com a impressão. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
371 **ANAPPS:** Exatamente. Só que a nossa direção, este grupo de trabalho, e sob pena de  
372 eu me retirar hoje daqui, se nós não formos vazar isso aí para todo o COMUI, eu ranço  
373 aquela porta e enquanto não soubermos... por que hoje tu estás na comissão, mas  
374 amanhã vai pedir dinheiro, hoje tu estás na comissão, mas amanhã vai precisar de  
375 dinheiro. O senhor e os outros todos, aí vai fazer o rodízio, e aí o que vai acontecer? O  
376 mesmo problema e nós não podemos mais parar o COMUI. Vamos deletar o que  
377 aconteceu e vamos nos preparar. Sinval, eu te peço, uma mulher com quase 70 anos de  
378 idade, com bastante experiência, eu te peço encarecidamente, meu filho, porque tu  
379 poderias ser meu filho, quase meu neto, cumpra o que tu me disseste, passe o bê-á-bá  
380 dos passos, porque todos precisamos. Se cabe á comissão saber sobre fio, vamos trazer  
381 eletricista, engenheiro, o que for. Eu entrego e abro a boca na imprensa: “Saí porque não  
382 me deram respaldo”. Por que não vai ficar nas minhas costas, ah, não, vai ficar na de  
383 vocês, na minha não! Se temos que avaliar cada centímetro do chão, bom, então, vamos  
384 buscar gente para isso, porque eu duvido que alguém aqui tenha condições para isso.  
385 Talvez o senhor que já trabalhou com isso e tu que tens ais experiência. Então, Sinval, eu  
386 fui te procurar, porque quando eu não sei eu tenho humildade de ir procurar. E tu, meu  
387 filho, aquele dia me mostrou a tua disponibilidade. Apresentar de agora vou encerrar a  
388 minha fala. Becon, a tua ansiedade seria a minha se eu estivesse perdendo dinheiro,  
389 aliás, eu já teria tomado medidas muito mais drásticas, tu sabes que juridicamente tu  
390 podes tomar. Não vou entrar no detalhe, mas é legal e é jurídico com o prejuízo que tu  
391 estás tendo, só que eu não respondo, estou te avisando. Sinval, explique o que pode ser  
392 feito para que a gente siga zero-quilômetro com essa comissão. E a responsabilidade é  
393 da comissão, porque eu não aceito o que foi dito aqui, que por causa de uma eleição... E  
394 os demais, onde estava a comissão? A comissão não tinha a ver com a Comissão  
395 Eleitoral, por isso que a comissão tem que ser de alta responsabilidade e a presença de  
396 todo mundo é muito importante. Se para faze ruma eleição para tudo, alguma coisa está  
397 errada! A comissão tinha que ter continuado avaliando até o último quando entrou o



398 processo. Que nós não venhamos a cometer o mesmo erro! É contigo, Sinval. **SR.**  
399 **SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Bom dia a todos. Falo aqui na condição de conselheiro suplente  
400 do COMUI, bem como coordenador da UPEO – Unidade de Programação e Execução  
401 Orçamentária, que é a área financeira e orçamentária da Secretaria de Governança  
402 Local, tendo como responsabilidade administrar três fundos: Fundo do Idoso,  
403 FUNCRIANÇA e Fundo de Erradicação dos VTA's e VTH's. bem como, toda parte  
404 financeira e orçamentária da Secretaria propriamente dita. Bom, na condição de  
405 conselheiro, de coordenador da UPEO, agradeço a oportunidade que está sendo  
406 proporcionada a mim de aprender com os senhores, de trocar experiências e me colocar  
407 à disposição, plenamente à disposição. Reitero, plenamente à disposição para auxiliar no  
408 que for necessário, no que for julgado pelos senhores, dessa forma, reitero o  
409 compromisso que assumi com a senhora, eu sou homem de uma palavra só, tenho 34  
410 anos de Prefeitura Municipal, com muito orgulho, com muito carinho, administrando  
411 recursos públicos, especificamente, há 10 anos. Coordenei o FUNCRIANÇA,  
412 responsabilidade do CMDCA. Agora estou coordenado o Fundo do Idoso,  
413 responsabilidade do COMUI. Em relação ao COMUI vamos afinar a nossa fala. O COMUI  
414 é um conselho novo com um fundo novo, esse fundo sendo novo nos coloca um leque de  
415 aprendizado, todo um cabedal de erros e acertos a serem feitos, de "n" acertos,  
416 objetivando o sucesso, a plenitude ao atendimento das políticas do idoso em Porto  
417 Alegre. Em relação à gestão anterior, ela também tinha as mesmas angústias, os  
418 mesmos temores que esta gestão que está assumindo tem. Por quê? Porque eram  
419 incipientes, nós também somos incipientes. Eu, enquanto administrava o FUNCRIANÇA,  
420 já tinha uma experiência, já tinha pessoas que me antecederam, pessoas que me  
421 ensinaram e que eu tive o privilégio de aprender. Em relação ao Fundo do Idoso foi toda  
422 uma experiência nova. Então, coloco a vocês com toda a tranquilidade, com toda a  
423 honestidade, aprovamos o COMUI, e eu enquanto coordenador da UPEO, repassamos  
424 os recursos para dois projetos da SPAAN, dois projetos do Padre Cacique, três projetos  
425 da ACELB, dois projetos da Casa do Artista, três projetos do Lar da Amizade, um projeto  
426 do Gustavo (Inaudível). Estamos em fase de passarmos, já foram aprovados e  
427 repassados os recursos para Casa Espírita Maria de Nazaré. Por uma questão legal, de  
428 certidão negativa de débito fiscal ainda não conseguimos efetivar isso, mas estamos  
429 rezando para que possamos efetivar isso. Bom dito isso, coloco o seguinte: os dois  
430 projetos que a gestão aprovou da SPAAN, aprovou do Asilo Padre Cacique, de todas as  
431 entidades citadas, foram recebidos, avaliados e aprovados com dúvidas, com temores,  
432 com algumas ressalvas, sem afogadilho, com um pouco de afogadilho, enfim, com toda  
433 aquela experiência, com toda aquelas situações que a vida real nos coloca. Uma coisa é  
434 o ideal, outra coisa é a vida, o mundo que vivemos, a nossa realidade. Então, todas as  
435 situações que ocorreram. Dona Dilce, eu faço das suas palavras as minhas, é importante  
436 que aconteça no início da arrancada, porque isso dá experiência, vamos aprender na  
437 dificuldade. E este Conselho tem que aprender, tem que crescer com isso. Na gestão  
438 anterior eu não era conselheiro, eu fui no final para que a Secretaria me pediu que eu  
439 participasse como conselheiro suplente, eu acho que não participei de nenhuma reunião,  
440 enfim, porque na condição de liberador de recurso eu me sentia impedido, com ressalvas  
441 de participar dessas reuniões. Essa gestão que está assumindo agora, na qual eu  
442 continuo como conselheiro suplente, é um desafio, porque é o desafio de estar aqui e ao  
443 mesmo tempo estar fazendo a outra parte. Então, é uma questão minha, pessoal, que eu  
444 vou ter que aprender a trabalhar com isso, porque não posso me furtar de trocar  
445 experiências com vocês, de poder colocar dúvidas, ao mesmo tempo sanar a dúvida dos  
446 senhores. Bom, em relação, especificamente, ao rito, nós temos que nos preocupar com  
447 os projetos sim, mas ao mesmo tempo com o registro de entidades novas. Tem que ser

448 criada, não sei se já foi, uma comissão de registro, que se preocupe em acolher a  
449 entidade ao COMUI. É documentação, orientação. Seria uma Comissão de Análise de  
450 Registros. A entidade recebendo os eu registro essa comissão vai apresentar para o  
451 Pleno as entidades tais e tais apresentaram documentos, atas de fundação, enfim, toda  
452 documentação básica para um registro. Aprovado o registro essa entidade fica  
453 cadastrada no COMUI. Aí vem o segundo momento, que é o projeto. Bom, ela está apta  
454 a apresentar o projeto? Tem condições? Aí vocês, nós temos que nos cercar de pessoas,  
455 de elementos, de capacitadores, fim, através de capacitações, o Fundo também serve  
456 para nos capacitar, para nos colocar aptos a recebermos as entidades e darmos o retorno  
457 que elas precisam. Em relação os projetos, o COMUI tem uma comissão formada, e  
458 quero parabenizar o Roberto, a Anira, a Juliana, todos vocês, a Nedli. Olha, é dessa  
459 forma que a gente vai vencer e conseguir avançar. Eu quero fazer uma colocação  
460 pessoal, eu vejo que esse documento que foi produzido é fundamental, porque isso já é  
461 um passo no sentido de ritualizar. Então, quando a gente lê ele, eu li, o que me salta aos  
462 olhos: “Opa, a comissão se assustou!” O pessoal deve estar assustado com a  
463 grandiosidade do projeto, pelo vulto que a SPAAN se propõe a buscar. Então, existem  
464 tamanhos diferenciados de projetos, existem entidades de tamanhos diferentes. A gente  
465 tem três grupos aqui em Porto Alegre de entidades, um grupo grande, como SPAAN e  
466 Padre Cacique; um grupo médio, ACELB e Gustavo Nordenum; e tem um grupo de  
467 entidades pequenas, que a gente pode colocar, casa do Artista, Lar da Amizade, Maria  
468 de Nazaré. O Amparo Santa Cruz eu colocaria como média. São entidades que já têm  
469 projetos aprovados e esta recebendo recursos através do Fundo do Idoso. Todos projetos  
470 aprovados no ano passado receberam recursos do Fundo, através de nós, da minha  
471 equipe. Nenhum deles teve qualquer ressalva em relação a prestação de contas. Houve  
472 sim na entrega da prestação de contas inconsistências, que foram sanadas sim. Então,  
473 de todos que receberam projetos, de todos, todos estão com prestação de contas ok. Só  
474 quem não está 100%, e a minha equipe não é rigorosa, ela é rigorosíssima nisso, é o  
475 Amparo Santa Cruz, porque ainda “nos deve”, vamos colocar assim, ainda está devendo  
476 para a minha equipe cópia de cheques, que é uma coisa que o Decreto nº 11.417, que  
477 regulamenta a prestação de contas no âmbito do Município de Porto Alegre, para  
478 convênios e repasses de recursos exige. Então, eles ainda não apresentaram, mas é  
479 uma coisa pequena, coisa facilmente sanada, que o banco providencia uma  
480 microfilmagem, eles retiram e apresentam para nós. Então, os demais, especificamente,  
481 a SPAAN recebeu recurso do projeto um, na ordem de R\$ 2 milhões, carta de captação e  
482 captaram os R\$ 2 milhões. Projeto dois na ordem de R\$ 4 milhões, carta de captação de  
483 R\$ 4 milhões e captaram mais. A SPAAN tem R\$ 1,300 milhões já para agregar com a  
484 aprovação dos senhores, *a posteriori*. É para agregar neste projeto. Este projeto que nós  
485 temos a responsabilidade de analisar e quiçá, aprovar ou não, ele já arranca com R\$ 1  
486 milhão, já vem com R\$ 1 milhão captado excedente do projeto anterior, porque uma falha  
487 do sistema que teve... Só um parêntese. O sistema de doações é administrado pela  
488 PROCempa de Porto Alegre, como Fundo do Idoso é o primeiro e único, é exemplo, é  
489 padrão, nós estamos fazendo história no Brasil, todos vocês. Então, o sistema não estava  
490 acostumado a receber destinações dessa ordem. O FUNCRIANÇA trabalhava com as  
491 destinações, vinha, vinha, mas como o Fundo do Idoso é único no Brasil vieram em um  
492 montante maravilhosamente absurdo. Então, o sistema não estava preparado para fazer  
493 esse bloqueio. Nós já providenciamos isso. Então, isso que aconteceu da SPAAN ter R\$  
494 1 milhão de excedente, a ACELB também teve, isso a gente já providenciou com a  
495 PROCempa, essa linha de corte. Até, então, existia apenas uma linha de corte, que era  
496 a vigência da carta de captação. Quando a carta de captação tinha 2 anos, quando  
497 fechava o último dia do segundo ano saía do a o projeto, não saía por captar o limite

498 total. Então, a gente providenciou isso no ano passado. Tem duas linhas de cortes, ou é  
499 por recurso de prazo, ou por atingir a captação. Este corte já está vigendo. Então, esse  
500 projeto da SPAAN, especificamente, em aprovado vai ter um aporte inicial de R\$ 1 milhão  
501 que já está no Fundo, que é deles, já foi captado por eles. Então, quando eles captarem  
502 os R\$ 8 milhões, na realidade, não vão captar oito, vão captar sete, porque um já tem.  
503 Então, gente, voltando, esse é só um parêntese para vocês entenderem a magnitude da  
504 coisa. Quando a comissão olha e analisa o projeto da SPAAN, que é da ordem de R\$ 8  
505 milhões, a comissão se assusta, todos nós nos assustamos. É importante que e diga,  
506 existem duas maneiras de se analisar projetos, duas maneiras de receber projetos, de  
507 solicitar projetos ou não. Uma maneira, é apresentar um projeto por estimativa, a  
508 entidade autora do projeto estima ou apresenta orçamentos. Na gestão anterior tinha por  
509 prática em alguns momentos pedir orçamentos. Pediram para a Casa Maria de Nazaré,  
510 não pediram para o Gustavo Nordeum, não pediram para a SPAAN, mas pediram para a  
511 Casa do Artista. Por quê? Porque eram visões diferentes, nós também estávamos  
512 aprendendo. Então, em algum momento nós solicitamos: “Olha, não está bem claro para  
513 nós”. A SPAAN é um pouco diferente, porque o projeto é reforma, aquisição de  
514 permanente e manutenção. Então, a SPAAN o que faz? Ela faz uma estimativa, essa  
515 estimativa pode estar certa, pode estar perto da realidade, pode estar equivocada, um  
516 absurdo, mas quando nós formos repassar os recursos. Por exemplo, o veículo, é um  
517 caminhão, uma caminhonete, quando for buscar o veículo a UPEO vai querer sim três  
518 orçamentos, porque é o momento do orçamento. Se a gente pedir o orçamento agora, a  
519 gente até pode pedir o orçamento agora, só que esses três orçamentos vão ficar no  
520 projeto e a entidade vai buscar os recursos. Esses recursos eles podem aportar de pronto  
521 ou pode demorar uns 2 anos. No caso, por exemplo, a SPAAN tem R\$ 1 milhão, ela pode  
522 não querer buscar o veículo agora, tem outra prioridade, que fazer a reforma, quer fazer  
523 um PPCI, enfim. É para vocês verem da situação de buscar ou não um orçamento.  
524 Então, a comissão encaminhou para nós, especificamente, esse da SPAAN, perguntando  
525 se nós tínhamos alguns documentos, se tínhamos solicitado alguma coisa. Nós  
526 respondemos de pronto, no dia 20, que não possuímos nenhum documento e tampouco  
527 solicitamos. Não é nós solicitarmos neste momento. No momento em que a UPEO solicita  
528 documentos é o momento em que nós vamos repassar recursos. Aí a gente verifica,  
529 porque é obrigação nossa enquanto repassador de recurso público. É obrigação nossa  
530 vermos a regularidade fiscal, avaliar das certidões negativas de tributos em relação ao  
531 Município, ao FGTS, Receita Federal e Tribunal Superior do Trabalho. Bem como o  
532 orçamento, quando se tratar de aquisição de bens, seja ele um televisor... Eu até tomei a  
533 liberdade de trazer alguns projetos em relação a recursos que já foram repassados.  
534 Então, assim, qual o momento que a UPEO entende nós solicitarmos orçamento? No  
535 momento em que é repassado o recurso, mas é um entendimento nosso. Se a comissão  
536 acha que tem que pedir orçamento agora, ela pode pedir, mas eu entendo, é a minha  
537 visão pessoal, ao pedirmos agora ele vai ser de importância secundária, porque quando  
538 eu for repassar o recurso a minha unidade, nós vamos solicitar. Se for fazer uma obra vai  
539 ter que apresentar o contrato da empresa para nós, porque se sugere que seja  
540 contratada uma empresa, com valores atualizados. O que é o projeto? O projeto é um  
541 desejo – *a gente deseja fazer isso*. Então, esse desejo a gente coloca em documento,  
542 coloca no papel. Ao colocar no papel temos que observar algumas coisas, alguns pontos  
543 básicos, como definir o nosso objeto, a execução e o plano de ação, também mensurar  
544 valores. Nós temos que mensurar, temos que estimar de alguma forma, ou através de  
545 orçamento, ou através de experiência em projetos anteriores, ou aporte de situações que  
546 nos diga: a reforma de uma ala, o levantar de um muro, a construção de uma caixa  
547 d’água. Enfim, essas coisas: acreditamos que com "x" valor nós vamos conseguir. Então,

548 de posse dessa estimativa se faz um projeto, documentaliza e entrega para o COMUI,  
549 que vai receber e analisar. O COMUI tem que se preocupar, é visão minha, com a forma,  
550 com a documentação. Se a documentação está ok, se o projeto tem início, meio e fim,  
551 com objetivo claro, a que se propõe, o que quer, se aquelas estimativas estão de acordo  
552 ou não. O Roberto muito bem colocou que está muito vago, é o momento de chamar a  
553 entidade, chamar o autor do projeto para dizer, para detalhar o que se propõe a fazer. De  
554 que forma. E de ordem, com essa informação, a comissão vai se sentir em condições ou  
555 não de dar um encaminhamento pela aprovação. Esse encaminhamento pela aprovação,  
556 por uma questão de rito, de organização, a comissão tem que ter sim autonomia, o  
557 respaldo do Conselho para o que ela apresentar ao Conselho, que o Conselho entenda  
558 como um degrau acima; ou seja, o Conselho vai referendar ou não. Se a comissão  
559 apresentar ao Conselho um elenco de dúvidas, um elenco de situações, nós vamos ficar  
560 indo e voltando e não vamos avançar. Então, o que eu preocupo e é importante a gente  
561 ter essa preocupação? É da gente normatizar as coisas, de ter as nossas  
562 responsabilidades definidas, do que é responsabilidade do Conselho, do que, é  
563 responsabilidade da UPEO. A responsabilidade dos senhores é aprovar o projeto, a da  
564 UPEO, desculpa, Dona Dilce e colegiado, a da UPEO é maior. Quando o Ministério  
565 Público vir, quando o Tribunal de Contas vier, não vai vir aqui, vai lá em cima, vai chamar  
566 e dizer. Como a Auditoria Geral do Município que auditou o ano passado pela primeira  
567 vez as contas do Fundo e não tivemos uma ressalva, sequer numeração de folha de  
568 projeto, tudo numerado, rubricado, padrão, padrão FIFA. Então, gente, os órgãos viram  
569 em cima de nós, da equipe: “Como vocês passam recursos não tendo a certidão negativa  
570 de tal tributo? Não tendo regularidade fiscal? Não tendo três orçamentos para adquirir um  
571 veículo?” Gente, para vocês terem uma ideia, por exemplo, SPAAN, Padre Cacique e  
572 Gustavo Nordeum, a carta de captação, R\$ 2.400 milhões, se não me engano. A gente  
573 não repassa assim, porque eles não vão poder utilizar todo o recurso no período máximo  
574 que a gente disponibiliza, que são 90 dias para uso e aplicação. E nem eles vão querer,  
575 porque é contraproducente, não funciona assim. Então, a gente vai pegar esse projeto  
576 aprovado e disponibiliza o recurso nas condições que eles querem, no número de  
577 parcelas que a entidade vai dizer. No momento em que aprovamos um projeto e emitimos  
578 uma resolução aprovando o projeto e uma carta de captação aprovando, referendando  
579 esse projeto, a entidade vai no seu destinador e busca recurso, no momento em que ela  
580 busca o recurso, o recurso cai na conta do Fundo. No momento em que caiu na conta do  
581 Fundo a responsabilidade é única e exclusivamente da UPEO em repassar o recurso  
582 conforme as necessidades e condições que a entidade solicita e precisa. É em 10 vezes,  
583 5 vezes, são parcelas de 200 mil, 300 mil, quem vai dizer é a entidade. Se a entidade  
584 disser para nós que quer 10 parcelas de 200 mil, muito bem, mas a primeira pergunta é:  
585 tu tens condições e gastar em quanto tempo esse valor? Porque são 60 dias, 61 dias de  
586 aplicação já está fora do prazo. Então, nós vamos fazer todo o rito lá em cima, que é  
587 fazer o ter o de compromisso, que é assinado por mim, pela Diretora Administrativa, pelo  
588 Secretário da Governança e pelo Presidente da entidade. é repassada a primeira parcela  
589 do recurso. Esse termo de compromisso é enviado para a PGM para registro, fica  
590 registrado na PGM, bem como, publicado no DOPA. Ou seja, a gente observa todas as  
591 fases da despesa pública, que vai da publicização até a legalidade. Feito isso a entidade  
592 tem um período para usar e aplicar, naquele período é conforme o plano de aplicação  
593 que está no projeto. Por exemplo, a SPAAN, o projeto é o desejo de realizar isso, o  
594 desejo de melhorar a vida do idoso através dessa forma, nos moldes que estão lá, sob  
595 responsabilidade da SPAAN. Quando eles forem solicitar o recurso vão ter que explicar,  
596 documentar para nós de que forma querem "x" parcelas desse recurso, através de um  
597 plano de aplicação dizendo: tanto na rubrica tal, tanto na rubrica de permanente, tanto

598 nisso e tanto naquilo. Gente, o controle é rigorosíssimo da nossa parte, e a gente ainda  
599 tem o cuidado de fechar o círculo, o Conselho recebe a entidade, registra a entidade, o  
600 Conselho recebe o projeto da entidade, analisa o projeto, aprova o projeto, a entidade  
601 busca o recurso na sociedade, a UPEO disponibiliza o recurso para a entidade, a  
602 entidade utiliza o recurso em estrita observância ao projeto, não pode ter ma vírgula a  
603 mais ou a menos. Por exemplo, a SPAAN sentiu a necessidade de comprar o veículo, o  
604 que foi feito? Foi feito todo um rito de retirada de um elemento e colocado em outro, com  
605 todas as análises, observando todas as instâncias. Recebeu o recurso? A entidade vai  
606 utilizar no período proposto, em todas as parcelas. Recebeu a parcela um, presta contas,  
607 está ok, recebe a parcela dois, e assim sucessivamente. A gente cuida muito, a minha  
608 equipe são os psicopatas das prestações de contas. Ao final nós fazemos um relatório  
609 dos repasses, das prestações de contas, e encaminha para o COMUI, para nós irmos na  
610 entidade, ir e ver se realmente aquilo que a entidade se propôs de melhorar a vida do  
611 idoso, de trazer melhor condição de vida, conforto, enfim, se aquelas políticas públicas  
612 foram atendidas. Então, a gente encaminha para o Conselho ir e ver se realmente foi,  
613 que é o fechamento do ciclo. Para concluir, nós temos tamanhos diferenciados de  
614 entidades, projetos com desejos maiores, menores, diferenciados. Temos características,  
615 situações de analisar projetos diferentes. Por exemplo, o Lar da Amizade apresentou dois  
616 projetos, um para comprar 05 televisores e um para comprar 01 secadora industrial.  
617 Como é para compra é fechadinho, esse projeto já vem com orçamento, porque vocês  
618 vão aprovar, já vai subir para mim e eu já vou repassar o recurso. É uma movimentação  
619 mis ágil, de menor vulto, de menor porte. Agora, a situação específica da SPAAN, um  
620 projeto de 9 milhões, eu me coloco à disposição para explicar a vocês, mas eu acho que  
621 não precisa de orçamento, o que precisaria aqui seria um esclarecimento maior para a  
622 comissão pela SPAAN de algum item que suscite mais dúvida. Gente, não seria o caso,  
623 porque quando eles forem solicitar o recurso para nós para fazer a reforma do sótão do  
624 pavilhão residencial, nós vamos querer o contrato com a empresa que vai executar a  
625 obra, nós vamos querer referência, ART – Anotação de Responsabilidade Técnica.  
626 Assim, nós não podemos repassar o recurso correndo o risco de qualquer um executar a  
627 obra. Eu acho que era isso, Dona Dilce, agradeço a oportunidade. **SRA. MARIA ANIRA**  
628 **CUTY – FASC:** Coloca-se no trâmite “estudo da comissão, aprovação”, daqui sai a  
629 resolução para encaminhar para lá? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Sim, muito bem  
630 lembrado. O Conselho recebe o projeto, não há necessidade de abrir um expediente, até  
631 podemos se vocês assim julgarem pertinente, se a comissão achar mais importante eu  
632 acho legal. Documento tem que circular dentro de projetos, então, podemos providenciar  
633 esse rito, que não é o usual, mas a gente pode observar. Então, o funcionário do COMUI  
634 vai receber o projeto, vai protocolar, vaie entregar uma cópia, porque o projeto deve vir  
635 em duas vias, uma fica com a entidade e outra conosco. Aqui já se faz o  
636 encaminhamento para a comissão, datado, para análise e avaliação. A comissão vai  
637 analisar, avaliar. Aí criar um rito, eu me proponho a ajudar os senhores todas as terças-  
638 feiras, vir e colaborar com a comissão nesse sentido. Aí a comissão cria um rito, três,  
639 quatro sessões para analisar um projeto, senão torna-se cansativo, cria uma expectativa,  
640 uma angústia. Então, não sei, a gente analisa isso. Muito bem, a comissão analisou o  
641 projeto, necessita maiores esclarecimento, chamar formalmente a entidade para prestar  
642 esclarecimentos à comissão, não para o Conselho. Aí a comissão faz um despacho para  
643 o Pleno pela aprovação ou não, enfim, encaminha para o Conselho votar aquele  
644 encaminhamento que foi pela aprovação ou indeferimento. Aprovado? Aprovado. Vai se  
645 emitir uma resolução. Em um primeiro momento a UPEO e coloca à disposição para fazer  
646 a resolução. No momento em que os senhores aprovam a responsabilidade sair dos  
647 senhores e passa para a presidência, que vai assinar a resolução. A presidente assina

648 resolução, passa para mim, eu publico no DOPA, porque todo e qualquer ato do  
649 Conselho só tem validade através de uma resolução, vocês, nós aqui trabalhamos com  
650 resolução, é resolução aprovando conferência, resolução aprovando projeto. Então, a  
651 gente publica a resolução, ao mesmo tempo providenciamos a carta de captação em  
652 duas vias originais, uma para a entidade, que é protocolado aqui, a outra via para o  
653 processo. Aqui não fica cópia, só documento original, eu não aceito lá em cima cópia,  
654 porque quando os órgãos fizerem alguma auditoria vão querer os originais. Na  
655 prestação de contas os documentos originais são da entidade, nós ficamos com cópia,  
656 nós fazemos a conferência cara/crachá, o original e a cópia, colocamos um carimbo na  
657 UPEO, para que não tentem reutilizar, devolvemos à entidade no momento posterior e  
658 trabalhamos com as cópias. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**  
659 **Geriatrics e Gerontologia da PUC/RS:** Como condutor aqui devo informar que já são  
660 11h20min. Nós temos o Giacomoni, eu me inscrevi de novo e o Paulo. **SRA. DILCIOMAR**  
661 **GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** O pessoal que vai falar, no máximo de 2 a  
662 3 minutos cada um. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e**  
663 **Gerontologia da PUC/RS:** Dias perguntas: mínimo e máximo de valor para projeto  
664 existe? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Mínimo e o máximo, o infinito, o possível, o  
665 realizável, aquilo que o Conselho olhe e diga que é um absurdo, em sendo um absurdo  
666 que chame a entidade. Aí a entidade tem que fazer uma defesa muito boa. **SR. ADÃO**  
667 **ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu ouvi uma  
668 informação de que cada entidade poderia ter três projetos apresentados, ia eliminando de  
669 acordo com a aprovação. Por exemplo, projeto para manutenção, projeto para elevador,  
670 como é? Quantos projetos cada entidade pode ter? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Gente,  
671 nós aqui temos que delimitar, são dois? Soa três? Depende do poder de capacitação. Eu  
672 sugiro, pela experiência que eu tive no FUNCRIANÇA, três projetos concomitantes, os  
673 três podem estar no site captando. Aí nós da UPEO vamos repassar para dois projetos,  
674 porque três a experiência nos prova que é prejudicial para a entidade, porque uma  
675 entidade média com três projetos se atrapalha na movimentação, na prestação de  
676 contas. Então, três é possível. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Basicamente é  
677 agradecer a explanação do Sinval. E colocar que em relação ao modo de se analisar, em  
678 momento algum é depreciativo, ao contrário, com o mínimo de informações que se tinha  
679 sobre o procedimento (Inaudível). Então, é esse o comentário da necessidade de  
680 aperfeiçoamento, vamos tentar resolver o problema de agora, mas ainda não chegamos  
681 no patamar confortável, modelo. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN –**  
682 **Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Primeiro, também  
683 cumprimentar o nosso palestrante, pela excelente palestra, tirou todas as minhas dúvidas,  
684 inclusive, colocou o tamanho do que nós necessitamos para fazer o nosso projeto. Quero  
685 solicitar a Presidente para que nós não percamos, que a senhora utilize o nosso  
686 regimento interno, no seu art. 16, nº 20, que é aprovar e encaminhar de *ad referendum*  
687 assuntos de caráter administrativos quando não for possível reunir a plenária para a sua  
688 deliberação. Aí vai levar uns 15 dias ainda para nós cumprirmos o rito solicitado, aí nós já  
689 perdemos o segundo trimestre. **SRA. GENECI TEREZINHA DOS SANTOS DE SOUZA –**  
690 **Amparo Santa Cruz:** Bom dia. Eu só quero um relatório completo desse documento que  
691 o Amparo deve... **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Não, é relação de cheque e o Francisco  
692 já mandou email. É cópia de cheque nominal. Não te preocupa. Gente quando citei o  
693 Amparo não foi no sentido de... Foi como exemplo. Gente, eu não tenho nenhum senão  
694 para as entidades do COMUI, porque todas as entidades, quando solicitamos alguma  
695 coisa elas são pontuais, parceiras, sabem da nossa necessidade de controle. **SR. JOSÉ**  
696 **PAULO GIACOMONI – SME:** Estou vendo que estamos na nossa segunda reunião e não  
697 discutimos o nosso regimento interno. E eu queria dizer, a minha primeira fala, que foi há

698 três ou quatro reuniões, e me identifico hoje um pouquinho mais, realmente, temos  
699 entidades governamentais e não governamentais, mas vocês não governamentais têm  
700 que entender o preciosismo, como o senhor se referiu, da importância disso para o setor  
701 público, que não é dinheiro que vem da iniciativa privada, de uma universidade particular  
702 ou coisa parecida, que o Conselho pode gerir, nós. Vocês ouviram a fala do Sinval, a  
703 importância de, inclusive, revermos o nosso regimento e rever a paridade neste  
704 Conselho. Fica em aberto. Nós temos entidades aqui que necessitam de informação tão  
705 qualificada quanto a SPAAN hoje, porque para mim ela não tem um projeto ali, ela tem  
706 um programa, que se deixar aberto eles vão colocar o hospital que ele acabou de falar. E  
707 nós queremos que isso aconteça. E que Porto Alegre pare de fechar hospitais por aí e  
708 consiga abrir mais espaços para todos nós em um futuro bem próximo. Não é verdade?  
709 Então, isso que a SPAAN está fazendo é importante, mas nós temos que nos capacitar  
710 sim. Esses dias uma loja me ligou, não quero citar o nome, perguntando como se destina  
711 recurso. Ontem teve uma reunião com um grupo de professores da Secretaria de  
712 Esportes, e nós trabalhamos com idoso, junto com uma professora da PUC que cuida do  
713 idoso no CELARE, um colega do CECOFLOOR, um dos pioneiros nessa área, ele também:  
714 não sei nada disso de prestação de contas, quem sabe posso me engajar. Então, essa  
715 nossa capacitação que não seja só para nós, mas para a sociedade inteira, para as  
716 entidades, que isso seja o mais breve possível. (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**  
717 **MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:**  
718 Seguindo a mesma linha, vem algumas perguntas, não é de agora, como as Lojas  
719 Renner, o Zaffari, querem depositar uma quantia no Fundo, como faríamos esse fluxo? A  
720 pessoa indicada seria o Sinval para responder. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:**  
721 São entidades querendo repassar. Isso é bom. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES**  
722 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Alguma coisa a mais para encaminharmos? **SR. SINVAL FEIJÓ –**  
723 **SMGL:** Vocês entrem no portal da Prefeitura, tem o Fundo do Idoso, abrindo ai tem as  
724 doações. Ali nós temos só três projetos, um deles é o projeto do Fundo especificamente,  
725 para quem não quer doar para uma entidade, mas para o Fundo. É um projeto virtual,  
726 não existe no papel, está lá e capta para a capacitação dos senhores. Tem um texto ali, é  
727 para o Fundo. E de cada projeto aprovado por nós 5% fica retido para o Fundo. hoje o  
728 Fundo tem de retenção 620 mil e poucos. O projeto da SPAAN, especificamente, 5% de 8  
729 milhões dá... **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**  
730 **Gerontologia da PUC/RS:** Nós temos que criar editais para ajudar as pequenas... (Falas  
731 concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
732 **ANAPPS:** Vamos dar encaminhamento? Primeiro, eu acho que não devemos prescindir  
733 nas próximas reuniões da presença do Sinval. Eu sugiro, não podemos ter toda a terça-  
734 feira o Sinval, porque o COMUI não pode parar, está com um monte de problemas que  
735 eu teria que repassar aos senhores, compromissos que foram assumidos pela gestão  
736 anterior, que nós teremos que cumprir, mas a comissão tem que trabalhar. Um  
737 encaminhamento que eu deixo para o Plano, se tivermos que ligar para os secretários  
738 nós ligaremos, sugiro uma reunião quinta-feira pela manhã dessa comissão para tirarem  
739 o parecer. Agora eu acho que a comissão tem condições, se for preciso chamem a  
740 SPAAN. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Mas o parecer já foi dado, parece que a  
741 SPAAN tranquilo dar esclarecimentos. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES**  
742 **TEIXEIRA - ANAPPS:** A comissão é o Nilo, Juliana, Lorena, Roberto e Anira, eu acho  
743 que vocês poderiam levantar agora e acertar isso, porque ou aprovamos ou não  
744 aprovamos. Não tem mais o que conversar. (Comissão de Análises de Projetos se retira  
745 da Plenária). E o senhor, após o seu retorno, deixo esta incumbência, de se reunir com a  
746 comissão e rever o regimento interno. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**  
747 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Nós já começamos a discutir o

748 regimento, tivemos a primeira reunião e optamos por não trazer nada ainda. Essa  
749 comissão foi criada na semana passada. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES**  
750 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu acho que não ficou formatada, só se levantou, mas ela é viável,  
751 deixa tu voltares de viagem. O que tu achas? Aí tu baixas a cabeça. Vamos esperar a  
752 comissão, eles vão dar um parecer final. **SRA. MARIA ANIRA CUTY – FASC:** O pessoal  
753 combinou de se reunir quinta-feira de manhã para avaliar. Nós temos que trabalha nos  
754 fluxos. A avaliação que a gente faz com a SPAAN hoje é o que a gente faz com qualquer  
755 projeto. Todo o projeto, seja de R\$ 20 mil, que foi o primeiro que chegou, do Lar da  
756 Amizade, até este de R\$ 8 milhões, temos o mesmo carinho, o mesmo questionamento.  
757 **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de**  
758 **Auxílio aos Necessitados:** Mas aí não precisa cumprir prazo? O meu projeto está aí  
759 desde março. **SRA. MARIA ANIRA CUTY – FASC:** Eu entendi que a ideia era de tirar da  
760 comissão e aí o Conselho daria o ultimato, se está aprovado ou não. aí ela propôs que a  
761 comissão se reunisse para avaliar. Então, a comissão vai se reunir quinta-feira pela  
762 manhã. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu disse aquele  
763 dia e vou voltar a dizer, eu sou lá do interior, eu reeito o dito. Então, vamos fazer o  
764 seguinte, eu jamais usaria o *ad referendum*, eu lutei muito pela democracia. Eu não vou  
765 brincar com isso, porque eu sei que posso, mas eu acredito na comissão, o dia que eu  
766 não acreditar eu desconstituo, chamo o Pleno e justifico. É uma comissão altamente  
767 qualificada e com responsabilidade, por isso que eu sugeri que os senhores se  
768 retirassem, em confiança aos senhores. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**  
769 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Se existe dúvida, então, que chame a  
770 entidade para esclarecer! Se não tem dúvida coloca em votação no Pleno. **SRA.**  
771 **DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, quinta-feira a  
772 comissão se reúne e terça-feira colocaremos em votação. Teria prejuízo? **SR. JOSÉ**  
773 **PAULO GIACOMONI – SME:** Tem um item aqui no parecer que fala que a SPAAN tem  
774 que esclarecer alguma coisa. **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos**  
775 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** É o detalhamento de valores. (Falas  
776 concomitantes em plenária). **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** A questão não é  
777 exatamente com a SPAAN em si, mas a forma de se analisar o projeto, porque a forma  
778 que está sendo proposta, que hoje se analise e que se referente o projeto e uma análise  
779 profunda, dá impressão que vai ser assim só com a SPAAN e os outros projetos vamos  
780 fazer controle. Este projeto começou com polemica porque foi apresentado na outra  
781 gestão, e não vem ao caso, passou para esta. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**  
782 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** e qual o problema de não se aprovar  
783 o projeto hoje, já que não vai ser questionada a entidade a respeito do projeto? **SR.**  
784 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Na verdade, é definir o padrão que vai ser aprovado o  
785 projeto. **II** Um momentinho, tem uma coisa que está meio estranha, dá entender que  
786 estamos assim, esgoelando todo mundo para aprovar um projeto. Não é bem assim e  
787 não se pode grudar esse projeto nos outros, porque este é o único que está aí há três  
788 meses, os outros foram chegado, já entraram três ou quatro. Os outros nós vamos seguir  
789 os passos. Este é devido ao tempo que está aqui dentro, as perdas em função das datas.  
790 Sinval, se quinta-feira a comissão junto com contigo, junto com alguém da SPAAN  
791 dissecarem isto aqui, aprovando na terça-feira haverá muito prejuízo na captação da  
792 segunda parcela? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Dia 30 é o limite, a não ser que a gente  
793 se reunisse quinta ou sexta. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
794 **ANAPPS:** O que vocês acham? Então, quinta-feira, às 11 horas. Lembrem, ninguém está  
795 livre de passar por isso. **SRA. JULIANA CRUSIUS – Sociedade Espírita Casa Maria de**  
796 **Nazaré:** Então, vamos tomar uma decisão logo. **SRA. DILCIOMAR GILMAR**  
797 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** É decisão da comissão. **SR. ROBERTO**



798 **RODRIGUES – SMS:** Tudo bem. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
799 **ANAPPS:** Então, vamos para a decisão da maioria. **SR. ROBERTO RODRIGUES –**  
800 **SMS:** Bom, atendendo, porque já está criando uma celeuma, o Beccon está acusando a  
801 gente de atrapalhar. Está sendo gravado, o Sr. Beccon usou a palavra “atrapalhar” várias  
802 vezes. A ideia não é problematizar, mas solucionar. Eu sou uma pessoa mais parceira do  
803 que parece. Enfim, nós entendemos que esse caso, depois da fala do Sinval, é um  
804 projeto muito novo, o fluxo não está 100% definido, mas segue o seu ritual com razoável  
805 discordância jurídica, administrativa, financeira, enfim. Nós entendemos que este projeto  
806 da SPAAN, no ponto de vista da comissão está aprovado e pode ser analisado aqui pelo  
807 Pleno. **SRA. DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E temos votos  
808 suficientes aqui? Então, por uma decisão da própria comissão, e eu parablenizo a  
809 comissão pelo gestor de bom senso, boa vontade, talvez não tão desejado pela própria  
810 comissão, mas que entenderam a importância do que está acontecendo na SPAAN.  
811 Declaramos de pleno acordo todos? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Como  
812 declaramos aprovado, agora vais constar em ata. Está aprovado, presidente. **SRA.**  
813 **DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, o Pleno aprovou o  
814 projeto, que Deus o ilumine, Seu Beccon. Sinval, peço que acompanhe com carinho.  
815 **SRA. MARIA ANIRA CUTY – FASC:** Em nenhum momento a comissão duvidou da  
816 importância do projeto, porque em algumas falas teve e isso me incomoda. A gente  
817 conhece a história da SPAAN, não é de agora. Passou uma imagem que parece que a  
818 comissão está contra o projeto da SPAAN. Não foi isso e as pessoas têm que ter clareza.  
819 A reunião foi confusa, é muita coisa, todo mundo falando junto. Nós temos que ter hora  
820 para falar, principalmente porque a reunião é gravada e na hora que a menina vai fazer  
821 de repente não vai ficar claro porque fica todo mundo falando junto. É isso. **SR. SINVAL**  
822 **FEIJÓ – SMGL:** Eu sou a favor do projeto, foi de maneira diferente, talvez não como  
823 gostaríamos que fosse, mas vamos aprender a caminhar. Em relação ao que me toca, a  
824 disponibilidade do recurso, nós faremos. Não se preocupem, o Conselho não está  
825 assinando nenhum cheque em branco, não é dessa forma que as coisas funcionam e  
826 este Conselho é soberano. Muito obrigado e coloco a UPEO à disposição de todos. **SRA.**  
827 **DILCIOMAR GILMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu parablenizo vocês da  
828 comissão, eu sei que vocês se expuseram, deram acara a tapa, estou sabendo, mas  
829 sabíamos também a forma como tinha que ser encaminhado. Muito obrigada a vocês. Até  
830 terça-feira e que Deus os ilumine.

831

832 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 11h30min.

833

834 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*835 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*836 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*

837

838